

Personagens anteriores de Chico Xavier materializaram-se

“O nosso objetivo não é convencer incrédulos, se não se convencem pelos fatos, menos o fariam pelo raciocínio: seria perdermos o nosso tempo.” (ALLAN KARDEC)

Em nossas pesquisas acabamos por encontrar um relato muito curioso relativo a fenômenos de materialização ocorridos por intermédio de Chico Xavier (1910-2002) nos anos de 1952 e 1953 ⁽¹⁾, que, na ocasião, agia como médium de efeito físico. O seu amigo Rafael Américo Ranieri (1919-1989), em ***Forças Libertadoras***, no cap. 9 – “Eu não quero”, é quem nos dá notícia sobre isso:

Luzes e vozes, através de **sua prodigiosa mediunidade**, encheram o ambiente.

Um silêncio sagrado percorreu os espectadores. Ali estava o Chico, na sua simplicidade e no seu carinho, **entregue às ações poderosas de entidades que penetravam o recinto**.

Maravilhosa espanhola, exibindo o véu diáfano que lhe compunha a mantilha, estalando imprevistas castanholas, deliciou os ouvintes **com a sua presença** inconfundível. **Outros espíritos vieram**, uns após os outros ao recinto, **relembrando alguns as encarnações que o Chico** e outras pessoas que ali estavam **viveram na Espanha de Fernando e Isabel**.

Emocionados acompanhavam todos a maravilhosa noite que a **mediunidade de efeitos físicos do Chico** lhes concedera.

Eis que, porém, sem que se esperasse, em plena sala, se destaca a figura serena, mas enérgica do espírito de um senador romano. Alto, majestoso, túnica imponente, ligeiramente atirada sobre os ombros. Faixa característica em forma de cinturão cingindo-lhe a cintura. Cabeça olímpica, olhar vivo.

Uma onda de respeito e de temor percorreu os corações e atingiu-lhes a mente.

Ali, diante deles, estava Emmanuel, [...].

[...].

Emmanuel dirigiu-se solenemente à feliz assembleia e declarou:

– Eu não quero! Eu não quero que o Chico sirva de médium de materialização. A sua Missão é a Missão do Livro! Não é médium com tarefa de efeitos físicos...

1 JACINTHO, *Chico Xavier: Quarenta Anos no Mundo da Mediunidade*, p. 120.

Aquelas palavras caíram sobre os assistentes como verdadeira bomba. ⁽²⁾ (grifo nosso)

Um ponto importante que julgamos por bem ressaltar é que as reuniões de materializações são todas elas coordenadas pelos Espíritos protetores, os verdadeiros responsáveis pela produção dos fenômenos, atendendo a objetivos que desejam. A participação do médium se restringe à doação do ectoplasma para a produção desses fenômenos. Os participantes também o doam, porém, em quantidade bem inferior à do médium de efeito físico.

A não ser a citação de “maravilhosa espanhola”, um personagem anterior de Chico Xavier, nenhuma informação sobre quais foram os Espíritos que se manifestaram foi dada a não ser a de que “relembrando alguns as encarnações que o Chico e outras pessoas que ali estavam.” Aliás, nenhum dos amigos do médium, presentes àquela reunião, deu com a “línguas nos dentes”, listando os personagens do seu passado.

É bem interessante o fato de que, na obra **Chico, Diálogos e Recordações...**, Arnaldo Rocha (1922-2012) fez referência a um quadro pintado a óleo com três espanholas, uma delas teria sido Chico Xavier:

Meses se passaram e a Senhora Aida Fassanello voltou à casa de Chico, levando um presente para *Alma Querida*. **Tratava-se de um quadro pintado a óleo, muito bonito, que retratava uma cena no mínimo curiosa, de três espanholas** com roupas do século XIX. Sentada sobre uma mesa, a primeira tocava uma guitarra, enquanto as outras duas dançavam com suas castanholas.

Chico, muito emocionado com o presente, confidenciou-me: ***“Ela conseguiu registrar, na tela do quadro, o que captou da história que lhe descrevi, sobre nossa amizade anteriormente vivida. Éramos três grandes amigas***, (Chico revela que a outra personagem se chamava Maria Yolanda – referindo-se a Dona Neném), ***e vivemos na cidade de Barcelona no século XIX, meu nome era Dolores del Sarte Hurquesa Hernandes***”. ⁽³⁾ (itálico do original, negrito nosso)



2 RANIERI, *Forças Libertadoras*, p. 48; ver também RANIERI, *Chico Xavier, o Santo de Nossos Dias*, p. 159-160.

3 COSTA. *Chico, Diálogos, Recordações...*, p. 207.

Julgamos ser importante informar que nestas duas obras encontramos testemunhos de que Chico Xavier viveu na Espanha:

1ª) Na obra *Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias* (1970), o encontramos confessando ao amigo **Rafael A. Ranieri** ter vivido na Espanha. (4)

2ª) Na obra *Até Sempre Chico Xavier* (2008), de autoria de **dona Nena Galves**, temos que ele se recordava de outras vidas na Espanha. (5)

Ao que sabemos nessas reuniões de materialização o médium fica em sono profundo. Isso, certamente, favorece a emancipação de sua alma. Então, a questão seria: qual foi o mecanismo que favoreceu a apresentação de Espíritos de personalidades passadas de Chico Xavier? Em princípio, diríamos que a possibilidade maior estaria na ação dos Espíritos que agiram para que o perispírito do médium emancipado do corpo tivesse a aparência delas, ou seja, não vemos como um produto da ação do próprio médium, tanto que outros personagens ligados às pessoas presentes também se apresentaram.

Ademais, não encontramos nenhum caso semelhante em todas as obras que pesquisamos sobre manifestações de Espírito de pessoa viva, incluindo, é claro, as da Codificação, em que tenha ocorrido uma manifestação coletiva de Espíritos personagens de vidas anteriores do médium como também de alguns dos participantes da reunião, como ocorreu nesse caso mencionado.

Particularmente, não conseguimos compreender o que teria realmente acontecido, mas nos parece algo próximo a hologramas dos personagens anteriores do Chico Xavier e dos presentes na reunião que foram projetados no ambiente ou então Espíritos se fizeram passar por eles, atendendo a vontade dos que coordenavam a reunião, enfim tem que ser alguma coisa que explique todas as materializações e não somente à dos personagens do médium.

A nosso ver, o que julgamos não ser possível afirmar é que Chico Xavier emancipou e se apresentou com a aparência de alguns de seus personagens anteriores, uma vez que personagens de outras pessoas que ali estavam também se materializaram.

4 RANIERI, *Chico Xavier, o Santo de Nossos Dias*, p. 93.

5 GALVES, *Até Sempre, Chico Xavier*, p. 19.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jan/2023.

Referência bibliográfica:

COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...* Matão, SP: Casa Editora O Clarim, 2017.

JACINTHO, R. *Chico Xavier: Quarenta Anos no Mundo da Mediunidade*. São Paulo: Editora Luz no Lar, 1991.

GALVES, N. *Até Sempre, Chico Xavier*. São Paulo: CEU, 2011.

RANIERI, R. A. *Forças Libertadoras*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.

RANIERI, R. A. *Chico Xavier, o Santo de Nossos Dias*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.